

RESUMO - 08: PÂNCREAS/RIM

PRINCIPAIS CAUSAS DE PERDA DE ENXERTOS NO TRANSPLANTE RENAL

Ana Carolina Ramos Gomes (carolina.ramos@estudante.ufcg.edu.br)

Anderson Cauê Sales Amorim (caue.sales@aluno.uece.br)

Eliseu Souza Do Prado (esdp@academico.ufpb.br)

Gabriela Da Silveira Diegues (gabriela.diegues@upe.br)

Italo Ximenes Thaumaturgo Barroso (italo.ximenes@upe.br)

Maria Eduarda Gomes Salustino (megs@academico.ufpb.br)

Willian Rodrigues Ribeiro (Willian.rodrigues@aluno.uece.br)

Jonas Melo Freire Filho (jonasmeloff87@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Em pacientes portadores de doença renal crônica, o transplante é considerado a melhor opção terapêutica, pois ele proporciona aumento da sobrevida e melhora na qualidade de vida. No entanto, a falência do enxerto ainda é um problema importante que está relacionado com altas taxas de morbidade, sendo essencial compreender suas principais causas para criação de estratégias de prevenção e cuidado clínico. **OBJETIVO:** Analisar as principais causas de perda de enxertos em pacientes submetidos a transplante renal. **MÉTODOS:** Revisão bibliográfica nas plataformas PubMed e SciELO. Foram selecionados artigos originais publicados em inglês, português e espanhol, no período de 2017 a 2025. **RESULTADOS:** A deterioração dos rins transplantados ocorre predominantemente por rejeição aguda e crônica, com a

rejeição mediada por anticorpos sendo um dos principais riscos nos primeiros meses após o procedimento. Infecções bacterianas, virais e fúngicas também desempenham papel importante, assim como a trombose das artérias e a reincidência da doença original. Elementos imunológicos, como incompatibilidade HLA e baixa adesão ao tratamento imunossupressor, afetam diretamente a longevidade do enxerto. Problemas cirúrgicos, incluindo danos aos vasos sanguíneos e ao sistema urogenital, complementam o quadro de riscos. Medidas preventivas adequadas e acompanhamento cuidadoso são fundamentais para evitar perdas de tecido transplantado. CONCLUSÃO: A falha do enxerto renal possui causas diversas, incluindo rejeições imunológicas, infecções, problemas durante a cirurgia e falta de comprometimento com o tratamento. Detectar rapidamente os fatores de risco e realizar um monitoramento constante são essenciais para diminuir as perdas do enxerto e alcançar resultados melhores após o transplante.

Palavras-chave: transplante renal; perda de enxerto; complicações pós-transplante.